



Panorama do Setor Mineral

Em junho, quando pairavam sobre a economia global sinais de incertezas com projeções de baixo crescimento, o mundo foi impactado com a decisão britânica de sair da União Européia (Brexit), que imediatamente gerou tumulto nos mercados e queda generalizada nas bolsas, em especial as da Europa. Este fato constitui-se num forte sintoma de riscos para a economia mundial e certamente irá influenciar negativamente o comércio e os investimentos internacionais, devendo atrasar, em muito, a recuperação dos preços das commodities minerais, excetuando-se as cotações do ouro.

Com o ocorrido, o ouro alcançou sua maior cotação desde 2008, já que a Brexit gerou instabilidade na economia mundial, levando os investidores a buscar negócios mais seguros, determinando que o volume de contratos futuros negociados para o ouro dobrasse no mês de junho. No último dia desse mês o preço do ouro atingiu US\$ 1.320,80 e, segundo as previsões do ABN Amro Group, o metal deverá alcançar a cotação de US\$ 1.425,00 por onça até o final do próximo trimestre.

Para a economia brasileira os efeitos da Brexit poderão ser prejudiciais com fuga de investimentos em ativos de qualidade e principalmente queda no preço das commodities, que deverão sofrer o esperado “efeito depreciação de preços”, segundo analistas do Banco Credit Suisse.

A despeito dos impactos vindouros da Brexit, além da apreciação do preço do ouro, a cotação do vanádio teve uma boa recuperação em relação a dezembro de 2015, sendo vendido a US\$ 3.50 por libra em junho 2016, contra US\$ 2,40 no final do ano passado, representando uma valorização de 60% no período.

Para a mineração baiana, apesar da valorização na cotação de dois importantes bens minerais produzidos em seu território (ouro e vanádio), junho foi um mês difícil, considerando-se a suspensão de parte das atividades operacionais e administrativas da Caraíba Mineração, que se encontra em recuperação judicial. Essa suspensão deverá durar até que sejam concluídas as negociações, que estão em curso com um investidor canadense.

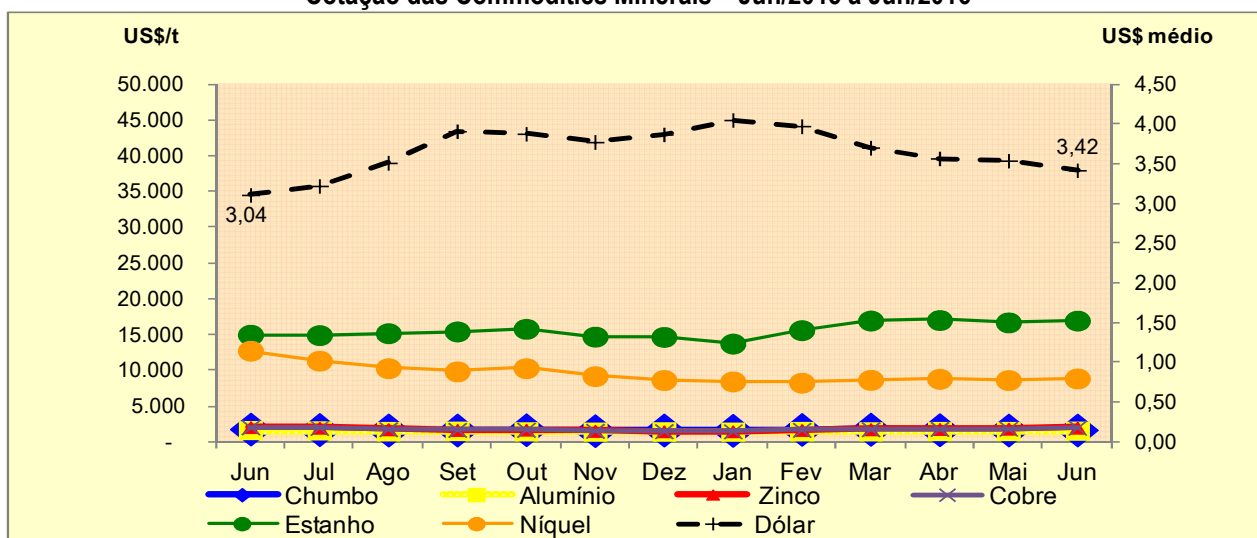
Igualmente para a Mirabela Mineração, o mês foi marcado pela decisão da sua proprietária, a Mirabela Nickel, em colocar a venda seus ativos na Bahia, motivada pela persistente e continua queda dos preços internacionais do níquel, que inviabilizou sua produção, paralisada desde maio. A venda de ativos não se efetivou, pois não houve propostas que se mostrasse viável para a negociação.

A Mirabela deverá retomar atividades no segundo semestre, desta vez para a produção apenas do minério laterítico bruto.

Os metais negociados na LME tiveram o seguinte comportamento; o chumbo decresceu 0,03%, valendo US\$ 1.714; o alumínio a US\$ 1.592, crescendo 2,30%; o estanho US\$ 16.985, crescimento de 1,43%; o níquel chegando a US\$ 8.915, acréscimo de 2,60. Já o cobre, fechou o mês com -1,65%, cotado a US\$ 4.631. Entre as commodities negociadas o zinco teve excelente apreciação com crescimento de 8,11%, que atingiu US\$ US\$ 2.023. No mês em tela, o ouro fechou o mês com acréscimo de 1,4%, com preço médio mensal de US\$ 1.276,41 a onça troy.

Já para o ferro o mês foi desfavorável, com queda de 0,11% e cotação média de US\$ 50,29/t.

Cotação das Commodities Minerais – Jun/2015 a Jun/2016



Fonte: LME

Elaboração: SDE



SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

JUNHO/2016

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 5 - Nº06

WWW.SDE.BA.GOV.BR

Direitos Minerários

Direitos Minerário	Jun/2016	Acumulado 2016
Requerimentos de Pesquisa	139	1.187
Requerimento de Lavra Garimpeira	1	23
Requerimentos de Licenciamentos e Registros	26	128
Requerimentos de Lavra Protocolados	6	57
Alvarás de Pesquisa	241	1.092
Guias de Utilização	8	49
Relatórios de Pesquisa Aprovados	11	78
Portarias de Lavra	-	18
Licenciamentos e Registros Outorgados	26	70

Fonte: DNPM

Elaboração: SDE

Licenças Ambientais

Licenças Ambientais	Jun16	Acumulado 2016
Autorização Ambiental e Autorização de Supressão de Vegetação	4	11
Licença de Instalação	-	-
Licença de Implantação	-	-
Licença de Operação + renovação de Licença de Operação	-	12
Licença Prévia	-	1
Licença Unificada + renovação de Licença Unificada	1	10
Outras (Licenças de Regularização+ Licença de Alteração)	-	2
TOTAL	5	36

Fonte: DOE/INEMA

Elaboração: SDE

Produção Mineral Baiana Comercializada - PMBC

mai/16	jun/16	Variação(%)
190.673.661	186.735.026	-2,07%
PMBC ACUMULADA		
Jan a Jun 2015	Jan a Jun 2016	Variação(%)
1.280.899.084	1.169.960.853	-8,66%

Fonte: DNPM

Elaboração: SDE

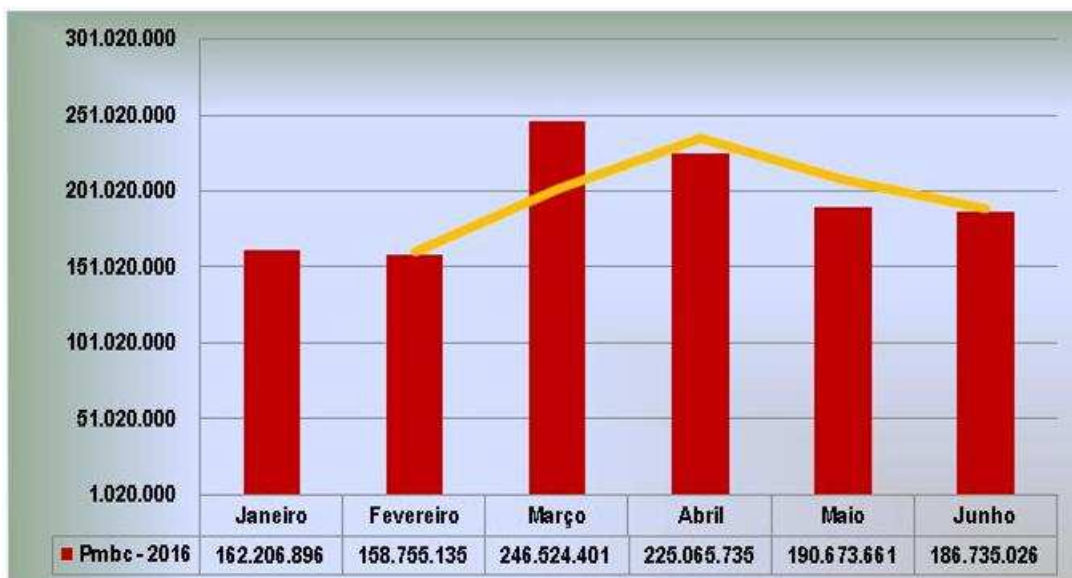
Compensação Financeira pela Exploração Mineral

mai/16	jun/16	Variação(%)
2.999.788	2.995.760	-0,13%
CFEM ACUMULADA		
Jan a Jun 2015	Jan a Jun 2016	Variação(%)
21.303.954	18.532.245	-13,01%

Fonte: DNPM

Elaboração: SDE

PMBC (R\$) Janeiro a Junho 2016



Fonte: DNPM – Dados Preliminares sujeitos à modificação

Elaboração: SDE

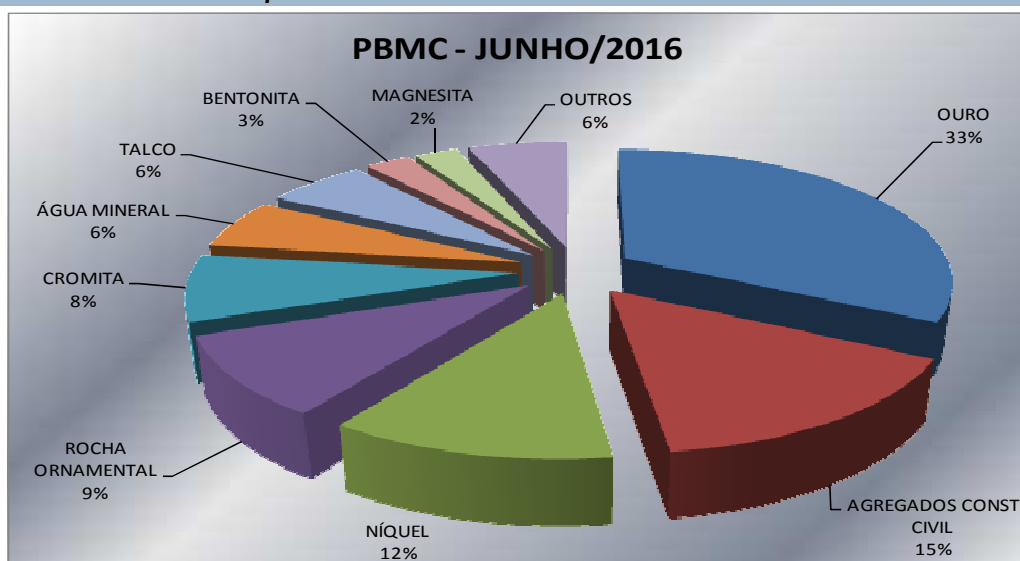


SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

JUNHO/2016

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 5 - Nº06

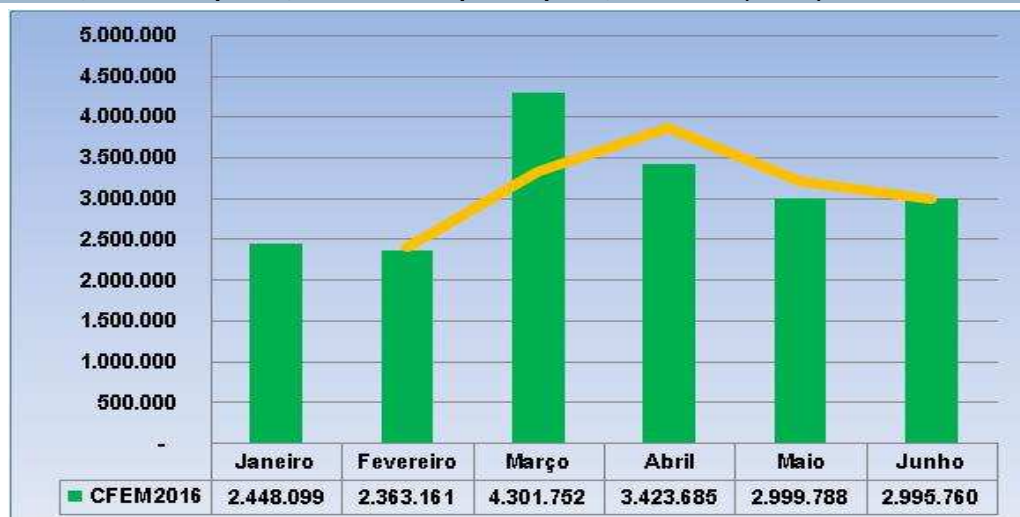
Principais Bens Minerais Produzidos em Junho/2016



Fonte: DNPM – Dados Preliminares sujeitos à modificação

Elaboração: SDE

Arrecadação de Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM) – Jan a Jun/2016



Fonte: DNPM – Dados Preliminares sujeitos à modificação

Elaboração: SDE

Imposto Sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) arrecadado pela atividade mineral

Maio 2016 (R\$)	Junho 2016 (R\$)	Varição%
6.116.688	5.527.915	-9,63%
ICMS ACUMULADO		
Jan a Jun 2015 (R\$)	Jan a Jun 2016 (R\$)	Varição(%)
55.576.171	32.892.295	-40,82%

Fonte: DNPM (ICMS devido conforme declaração das mineradoras)

Elaboração: SDE

Royalties Arrecadados para o Estado – Lei 9.821/2004

GOVERNO	ROYALTY	JUNHO 2016 (R\$)	ACUMULADO 2016 (R\$)	ACUMULADO 2015(R\$)
ESTADO	PETRÓLEO(Crédito para o estado)	Informação ainda não disponibilizada	Informação ainda não disponibilizada pela ANP	Informação ainda não disponibilizada pela ANP
	ÁGUA	2.284.882	14.219.798	14.840.590
	CFEM	689.024,79	4.262.416	4.899.909
TOTAL		2.284.882	18.482.214	19.740.499

Fonte: ANP/ANEEL/DNPM

Elaboração: SDE

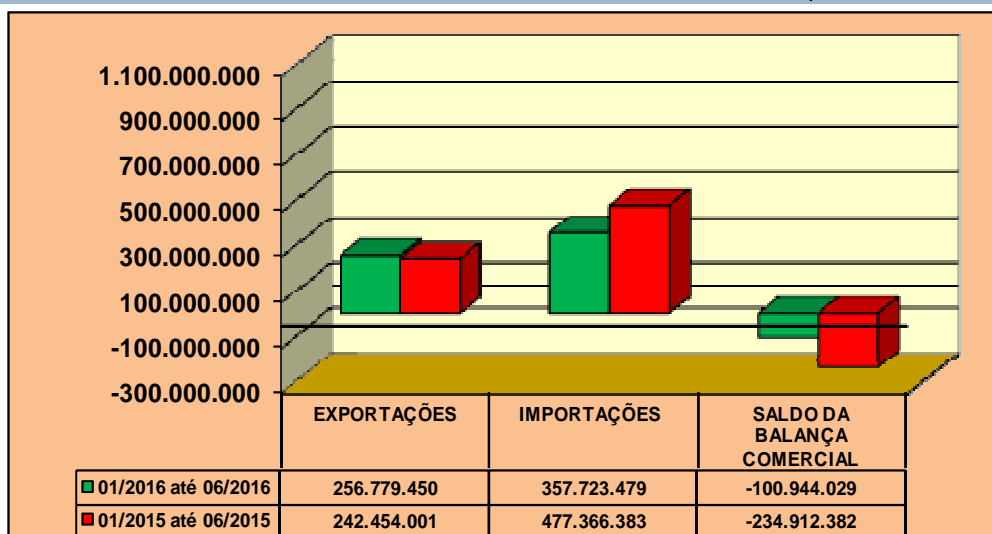


SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

JUNHO/2016

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 5 - Nº06

Bahia - Comércio Exterior de Bens Minerais - Jan a Jun 2016 x2015 (valores em US\$)



Fonte: MDIC/SECEX- ALICE

Elaboração: SDE

Bahia- Principais Bens Minerais Exportados e seus Destinos - Junho/2016 (valores em US\$)

Bem mineral	Valor (US\$)	Destino
Ouro	23.071.979	Canadá, Suíça
Outros Metais Preciosos	7.070.338	Belgica
Vanádio	6.058.422	Canadá, Coreia do Sul, Índia, Países Baixos(Holanda), Japão, Estados Unidos
Magnesita	5.809.522	Argentina, Chile, Colômbia, Estados Unidos, Turquia, Peru, Uruguai, Países Baixos (Holanda), Costa Rica, México, Romênia, Japão
Rocha Ornamental	2.144.879	Bélgica, China, Itália, França, Polônia, África do Sul, Espanha, Estados Unidos
Talco	379.951	Argentina, Colômbia, Peru, Uruguai, México, Paraguai, Estados Unidos
Quartzo	125.724	Espanha, China
Grafita	48.240	Argentina, Japão
Pedras Preciosas	10.839	Índia
Total Geral	44.719.894	

Fonte: MDIC/SECEX- ALICE

Elaboração: SDE

Bahia – Principais Bens Minerais Importados e suas Origens - Junho/2016 (valores em US\$)

Bem mineral	Valor (US\$)	Origem
Cobre	54.129.509	Chile, Peru
Titânio	2.689.801	África do Sul
Enxofre	1.175.606	Rússia, Índia, Alemanha
Grafita	235.018	Alemanha, Estados Unidos
Gesso	26.945	Espanha
Caulim	16.683	Estados Unidos
Silica	14.699	Alemanha
Sodalita	14.435	Estados Unidos
Calcário	5.520	França
Outros	5.136	Dinamarca, China, Alemanha
Total Geral	58.313.352	

Fonte: MDIC/SECEX- ALICE

Elaboração: SDE

Governo do Estado da Bahia: Rui Costa

Secretaria de Desenvolvimento Econômico - SDE: Jorge Fontes Hereda

Superintendência de Estudos Projetos e Planos: Reinaldo Dantas Sampaio

Diretoria de Articulação Estratégica e Recursos Naturais – Jean Esdras da Silva Freitas

Coordenação de Mineração e Recursos Naturais: Ana Cristina Franco Magalhães

Equipe Técnica: Ana Cristina Franco Magalhães, Débora Teles Coelho, Graça Maria Campos Almeida, Wilton Pinto de Carvalho.

Apoio: Rose Vânia Bispo dos Santos, Terezinha Vasconcelos Maia